

Biblioteca-Museu de Paredes

# Um espaço aberto à cultura.

A Biblioteca-Museu Municipal de Paredes encontra-se instalada em edifício datado de 1866-67, sendo uma das cento e vinte escolas construídas em meados do século passado, a expensas de Joaquim Ferreira dos Santos, conde de Ferreira.

Este espaço cultural é a continuação da antiga Biblioteca Popular de Paredes, que em precárias instalações foi patente aos paredenses em 1882. Em 14 de Outubro de 1977, em sessão sob

a presidência de Jorge Fontoura Maiheiro, foi deliberado proceder às novas instalações da Biblioteca Museu. Em 1980, é formada a Comissão Instaladora, de que fazem parte António Machado, Manuel Martins Moreira, Manuel Ferreira Coelho, António Mendes Moreira e Carmindo Maia. O estudo de adaptação e montagem do museu ficou a cargo do arquitecto Fernando Lanhas.

A biblioteca encontra-se em formação possuindo 7 802 livros registados, 124 publicados antes de 1800, considerados livros antigos, sendo de referir a edição

de «Os Lusíadas» feita por Emílio Biel, no terceiro centenário da morte de Camões.

São autores portugueses, em geral, os mais procurados pelos leitores paredenses. Na altura em que fizemos a visita à sala de leitura apenas duas crianças, o Daniel e o Vitor, exercitavam o prazer de ler, lançando os seus olhos sobre dois livros de banda desenhada. «Virnos muitas vezes para aqui, gostamos de ler... em casa não tenho nenhum livro», disse o Daniel. Para o Vitor a Televisão fascina-o mais: «na Televisão nós ouvimos, vemos, é mais divertido».

É a juventude que mais frequenta a biblioteca, o escalão etário vai dos 8 aos 24 anos, havendo, como é óbvio, outras pessoas de outras idades em busca do saber livresco. De qualquer forma o número de leitores parece-nos muito reduzi-

do. Neste ano, em Janeiro os leitores foram 318; Fevereiro, 181; Março, 267; Abril, 153; Maio, 120; Junho, 142; Julho, 79 leitores.

## As colecções do museu

A região do concelho está integrada na área do Nordeste peninsular caracterizada pela cultura castreja. De Parada de Todaia a Mouriz são inúmeras as testemunhas dessa cultura, possuindo o museu, diversas colecções. De tempos mais recuados, existem no concelho monumentos de cultura megalítica, com uma representação notável na Anta do Padrão, em Baltar, estando exposto, deste imóvel classificado, um fragmento de esteio com pinturas, rigorosamente reconstruído.

Do recinto de Baltar tem o

museu diversas peças em exposição. Do Bronze, pertence às colecções do museu uma fíbula proveniente de Castromil. No ramo das Ciências Naturais, o museu guarda uma curiosa colecção de fósseis. Embora a região seja constituída, na sua maior parte, por rochas eruptivas graníticas, a zona ocidental meridional do concelho que segue paralela aos sistemas ordoviciano e silúrico da região de Valongo, contém rochas sedimentares com fósseis daqueles períodos do Paleozóico, de que se encontram em exposição alguns exemplares. O museu possui peças de apetrechamento vinário, colecções de trajes e artesanato diverso.

Encontram-se expostos no museu materiais de tanoeiro, amostras de talha do concelho e um lindíssimo relógio de sol de 1857. Existem ainda um planetário da autoria de Fernando Lanhas, em forma de poço, único no país.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Bibliotecas e MUSEUS  
Bibl. - Museu de Paredes